

1. Como foi desenvolvida a proposta do Baseline Coffee Code v3.0 para consulta?

O projeto de revisão do Baseline Coffee Code teve início em outubro de 2020. Em relação à pesquisa, houve uma avaliação do cenário de sustentabilidade, entre outros fatores. O processo contou com a colaboração do Comitê Técnico da GCP e de uma Força-Tarefa Consultiva que inclui representantes de todos os segmentos da cadeia de fornecimento, além de ONGs. Consulte [aqui](#) Informação detalhada sobre o alcance do projeto, sobre o Comitê Técnico e sobre a Força-Tarefa Consultiva.

2. O Baseline Coffee Code é um padrão de verificação ou certificação?

O Baseline Coffee Code (BCC) é mais uma referência do que um padrão que mede a sustentabilidade da produção e processamento primário de café verde, no campo. Existem diversos padrões de sustentabilidade confiáveis e com uma implementação já consolidada; o Baseline Coffee Code não pretende competir com tais padrões ou substituí-los, mas servir como referência de sustentabilidade básica (baseline sustainability)

3. Qual a diferença entre o Baseline Coffee Code o Código de Conduta 4C?

Tanto o Baseline Coffee Code quanto o Código de Conduta 4C tiveram origem no Common Code da Comunidade Cafeeira publicado em 2004, que foi o resultado de um trabalho abrangente, inclusivo e participativo realizado pelo setor cafeeiro global e mantido pela Associação 4C. Em 2016, com a evolução para Plataforma Global do Café, o Código 4C e seu sistema de verificação foram transferidos para a Coffee Advisory Services (posteriormente chamada 4C Services) sendo agora um padrão totalmente estabelecido de certificação de sustentabilidade. O Baseline Coffee Code continua sob o controle da GCP, que o revisa periodicamente.

4. Como o BCC será implementado?

A GCP não implementa o BCC, mas o oferece como referência de sustentabilidade para diferentes usuários:

- Para produtores de café, como referência para avaliar suas próprias práticas e identificar áreas de melhoria;
- Para governos de países produtores de café e Plataformas Nacionais, como referência para embasar suas estratégias e planos sobre sustentabilidade do café nestes países

(por exemplo, utilizando o BCC para formular um Currículo Nacional de Sustentabilidade e programas de extensão);

- Para traders, torrefadoras e varejistas de café, como referência e subsídio para as estratégias de sustentabilidade de suas empresas, programas de origem e compra responsáveis;
- Combinado com os Critérios Operacionais do Mecanismo de Equivalência da GCP, o BCC pode ser utilizado, por standards de sustentabilidade (padrões, códigos, programas) e/ou pelos participantes da cadeia de abastecimento, para balizar esses esquemas ou programas contra os Princípios e Práticas descritos no BCC, para dotá-los de credibilidade e/ou torná-los elegíveis para serem incluídos nos Relatórios GCP de Compras de Café Sustentável;
- Para agências financiadoras e fundos de investimento, como referência para avaliar a sustentabilidade do setor cafeeiro, que pode subsidiar o apoio à programação e ao investimento.

5. Qual a diferença entre o BCC e o Equivalence Mechanism da GCP?

O Baseline Coffee Code é uma referência para todo o setor sobre os fundamentos de sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental, no que tange à produção e processamento primário de café verde, em todo o mundo. O Equivalence Mechanism é uma estrutura desenvolvida pela GCP com o objetivo de avaliar se um esquema de sustentabilidade pode ser considerado equivalente ao Baseline Coffee Code. Este processo avalia se os Princípios e as Práticas do BCC (Critérios de Sustentabilidade) são observados nesses esquemas, bem como a maneira que essas Práticas são implementadas no ambiente produtivo real (Critérios Operacionais). Os Critérios Operacionais incluem tópicos como dados, garantia e demandas. Ou seja, o Equivalence Mechanism é composto pelos Critérios de Sustentabilidade mais os Critérios Operacionais. Para obter mais informações sobre o Equivalence Mechanism da GCP acesse este [link](#).

6. Qual é a relação entre o BCC e os Relatórios GCP de Compras Sustentáveis?

O Relatório de Compras de Café Sustentável da GCP inclui as compras de empresas torrefadoras e varejistas que estejam de acordo com os padrões/programas de sustentabilidade considerados equivalentes ao BCC, e que tenham sido avaliados à luz do Equivalence Mechanism da GCP. Até o momento, existem 10 padrões/programas que preenchem estas condições. Para obter mais informações sobre os esquemas reconhecidos como equivalentes ao BCC, clique [aqui](#).

7. Como o Baseline Coffee Code aborda o tema de renda próspera e de bem-estar?

Para se obter uma renda digna e de bem-estar, é necessária uma combinação de várias estratégias. O BCC serve como ponto de partida rumo a uma renda digna e próspera. Esforços e investimentos podem ser construídos com base no BCC, assim como em combinação com outras ferramentas/ estratégias oferecidas atualmente pela GCP e outras iniciativas.

8. Qual o nível de relevância deste trabalho, se ele foca nas práticas relativa aos fundamentos e não cobre elementos de sustentabilidade importantes na fazenda ou ao longo da cadeia de abastecimento?

A sustentabilidade é um conceito em evolução. A revisão do Baseline Coffee Code é um convite de alinhamento sobre o entendimento compartilhado e maduro de sustentabilidade básica, e uma oportunidade fundamental para atingir mais cafeicultores, que atualmente não têm acesso a práticas básicas de sustentabilidade importantes, além de inspirar inovações e investimentos no âmbito da fazenda, e em outros segmentos da cadeia de abastecimento do café. Portanto, o BCC complementa outras ferramentas e estratégias, impulsionando a sustentabilidade do café.

9. Como o BCC está conectado ao Coffee Data Standard?

O Baseline Coffee Code é uma estrutura de referência focada em resultados, organizada em torno das três dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental, reconhecendo que essas dimensões estão inter-relacionadas e são interdependentes. O BCC está relacionado aos Objetivos da GCP (prosperidade econômica do agricultor, melhoria das condições de vida e bem-estar, conservação dos recursos naturais) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; para cada dimensão um objetivo geral é descrito.

O foco em resultados na implementação dos Princípios, Práticas e Medições/Resultados Esperados proposto no BCC apoiará o alinhamento da medição por meio do Coffee Data Standard ou outras ferramentas, e o monitoramento em relação aos compromissos de sustentabilidade individuais e coletivos e aos ODSs.